

CINEMA E PSICANÁLISE

associações psicanalíticas no cinema

Por Alessandra Meleiro

Dois livros publicados em 2004, "O psicanalista vai ao cinema", de Sérgio Telles e "A metáfora opaca: cinema, mito, sonho e interpretação", de Franklin Goldgrub, fornecem ótimas descobertas sobre como a psicanálise pode estar colocada a serviço do entendimento do que acontece na tela do cinema e nas reações despertadas nos espectadores.

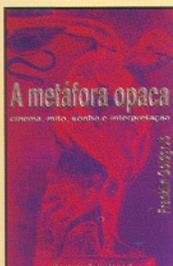
Baseado em conceitos freudianos e lacanianos, Telles analisa filmes como "Festa de família" (1998), de Thomas Vinterberg, "Quero ser John Malkovitch" (1999), de Spike Jonze, e "Cidade de Deus" (2002), de Fernando Meirelles. Roteiristas e diretores, na opinião de Telles, acabam por descrever questões como conflitos de identidade e de gênero, dramas edipianos e conjugais, fantasias eróticas e a importância da família na constituição do sujeito, revelando conflitos inconscientes dos personagens.

Nas análises, interessantes fatos são apresentados, como a admiração de Freud por Arthur Schnitzler, autor da obra literária que gerou o filme "De olhos

bem fechados" (1999). O escritor, assim como Freud, é um investigador das profundezas psíquicas.

Para Goldgrub, em "A metáfora opaca", os filmes, assim como os sonhos, se apresentam como mistério. Suas elucidações exigem o concurso da *associação livre e atenção flutuante*, pilares do método psicanalítico, utilizando-as para expor de forma surpreendente os sentidos subjacentes às narrativas de filmes como "Fale com ela" (2002), de Pedro Almodóvar e "Cidade dos sonhos" (2001), de David Lynch. Familiarizado ou não com o método psicanalítico, não deixe de conferir.

Alessandra Meleiro é doutora em Cinema e Políticas Culturais pela ECA/USP, mestre em Mídias pelo Instituto de Artes/Unicamp, professora do curso de Comunicação Social da FMU, colaboradora do jornal Folha de S.Paulo e das revistas Carta Capital e Tela Viva.



A METÁFORA OPACA – CINEMA, MITO, SONHO E INTERPRETAÇÃO

Autor: Franklin Goldgrub

Casa do Psicólogo • 293 páginas

A partir do estudo dos parâmetros da psicanálise contemporânea e dos modelos clínicos vigentes, em especial os de Lacan e Melanie Klein, o autor propõe validar a afirmação de que o método formulado por Freud para a interpretação dos sonhos pode ser aplicado a qualquer conteúdo, e demonstrar que a afirmação é válida para associações livres de base onírica e não onírica, mitos e filmes.

Filmes comentados: *Relíquia macabra, Os imperdoáveis, O silêncio dos inocentes, E aí meu irmão, onde está você?, Malpertuis, Chinatown, Fale com ela, Poderosa Afrodite e Hiroshima, meu amor*

R\$ 35,00



O PSICANALISTA VAI AO CINEMA

Autor: Sérgio Telles

Casa do Psicólogo • 186 páginas

O psicanalista vai ao cinema é um título adequado ao livro do talentoso escritor e psicanalista Sérgio Telles. Como ele mesmo nos conta em sua apresentação, é composto de leituras psicanalíticas de vinte e nove filmes e uma peça de teatro. Não é o cinema que vai ao psicanalista, mas o psicanalista que vai ao cinema. Aqui, o cinema e o teatro servem de pretexto para um exercício apaixonado de psicanálise e terapia familiar, num estilo próprio ao autor, baseado principalmente nos conceitos freudianos e lacanianos. (Sinopse de Renata Udler Cromberg – Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e autora de *Paranóia e Cena Incestuosa*, Casa do Psicólogo)

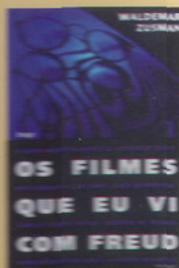
R\$ 25,50

Filmes comentados: *Montenegro (ou Porcos e Pérolas), Pink Floyd – The Wall, Atração Fatal, Wall Street, A Sociedade dos Poetas Mortos, Parenthood, Uma Babá quase Perfeita, Carrington, Crash – Estranhos Prazeres, Estrada Perdida, Amor além da Vida, Caráter, O Show de Truman, Festa de Família, Felicidade, Os Idiotas, De Olhos bem Fechados, Tudo sobre Minha Mãe, Beleza Americana, Quero Ser John Malkovitch, Meninos não Choram, Tudo sobre Minha Mãe, Magnólia, Gente da Sicília, Cronicamente Inviável, Estórias Roubadas, Dançando no Escuro, Traffic, Bicho de Sete Cabeças, A.I. – Inteligência Artificial, Histórias Proibidas, Cidade de Deus e As Horas.*



O psicanalista Sérgio Telles é o convidado do mês na Seleção do Cinéfilo em nosso site www.2001video.com.br. Confira a lista de seus filmes de cabeceira.

OUTROS LIVROS RELACIONANDO PSICANÁLISE E CINEMA DISPONÍVEIS NA REDE 2001 VÍDEO:



R\$ 24,50

OS FILMES QUE EU VI COM FREUD

Autor: Waldemar Zusman

Imago • 176 páginas



R\$ 35,50

DELÍRIO – UM NOVO CONCEITO PROJETADO EM CINEMAS

Autor: José Paulo Fiks

Via Lettera • 168 páginas



R\$ 37,50

PSICANÁLISE, CINEMA E ESTÉTICAS DE SUBJETIVAÇÃO

Autor: Giova Bartucci (org.)

Imago • 263 páginas



R\$ 31,50

QUANDO O TITANIC ENCONTRA O ICEBERG

Autor: Michel Bruschi

Edunisc • 120 páginas